

# Os Benefícios em Ser Bilingue

Um programa Head Start atualmente serve mais do que 300.000 crianças que são aprendizes duplos de línguas (DLLs) em 87.4 por cento das salas de aulas (Escritório do Head Start, 2011). Este documento lista algumas razões o bilinguismo é um trunfo para as pessoas, as famílias e toda a nossa sociedade. Os funcionários do Head Start pode partilhar os benefícios do bilinguismo com famílias, encontrarem meios para apoiar os idiomas maternos das crianças, e encorajar as famílias a manterem seus idiomas fortes.



## Benefícios: Uma Descrição

### Cognitiva



Pessoas que são bilingues trocam entre dois sistemas diferentes de línguas. Os seus cérebros são muito ativos e flexíveis (Zelasko e Antunez, 2000) Pesquisa também mostra e que pessoas bilingues têm mais facilidade

- para compreenderem conceitos matemáticos e solucionarem problemas de matemática mais facilmente (Zelasko e Antunez, 2000);
- desenvolvendo fortes habilidades de raciocínio (Kessler e Quinn, 1980);
- usando lógica (Bialystok e Majumder, como citado em Castro, Ayankoya, & Kasprzak, 2011);
- enfoque, recordando, e tomando decisões (Bialystok, 2001);
- pensando sobre linguagem (Castro et al., 2011); e
- aprendendo outras línguas (Jessner, 2008).

Além disso, a pesquisa indica que bilinguismo pode retardar o início da doença Alzheimer (Dreifus, 2011).

### Social-Emocional



Tornando-se bilingue ajuda crianças a manterem fortes laços com a

- família inteira,
- cultura, e
- comunidade.

Essas são partes fundamentais do desenvolvimento da identidade das crianças (Zelasko e Antunez, 2000). Crianças bilingues são também capazes de fazerem novos amigos e criarem fortes relacionamentos em suas línguas secundárias—uma habilidade pessoal importante em nossa sociedade diversificada.

Finalmente, estudos recentes também descobriram que crianças criadas em lares bilingues mostram um auto controle melhor (Kovács e Mehler, 2009), o qual é um indicador chave de sucesso acadêmico.

## Aprendizagem



Preparação para a escola e sucesso para crianças que são aprendizes de duas línguas (DLLs) estão diretamente associados ao domínio da língua da família (Zelasko e Antunez, 2000).

Crianças bilingues beneficiam-se, academicamente, em várias maneiras. Porque elas são capazes de alternarem entre idiomas, elas desenvolvem abordagens mais flexíveis para reflexão desde o início ao final dos problemas. Suas habilidades de lerem e pensarem em duas línguas diferentes promovem níveis superiores de pensamento abstrato, o que é criticamente importante na aprendizagem (Diaz, 1985).

A lista de benefícios de bilinguismo está crescendo constantemente. Uma pesquisa recente mostra que pessoas que usam mais do que uma língua parecem ser melhores em ignorarem informação irrelevante, um benefício que parece existir tão cedo como sete meses de idade (Kovács e Mehler, 2009). O pensamento em uma segunda língua liberta as pessoas de preconceitos e de pensamentos limitados (Keysar, Hayakawa, & An, 2011).

Crianças que aprendem a ler na língua da família têm uma fundação sólida para criatividade quando aprendem uma segunda língua. Elas podem facilmente transferirem o conhecimento sobre leitura para as suas línguas secundárias (Páez e Rinaldi, 2006).

## Global



A metade a três quartos de adultos no mundo falam, pelo menos, duas línguas (Zelasko e Antunez, 2000). Em nossa sociedade global, eles têm muitas vantagens. Adultos bilingues têm mais oportunidades para emprego em volta do mundo do que os adultos monolíngues (Zelasko e Antunez, 2000). Pesquisas mostram que eles também ganham uma média de \$7.000 mais por ano do que seus pares monolíngues (Fradd, 2000).

Indivíduos bilingues têm a oportunidade para

- participarem na comunidade global de muitas maneiras,
- conseguirem informação de mais lugares, e
- aprendem mais sobre pessoas de outras culturas.

## Referências

- Administration for Children and Families: Office of Head Start. U.S. Department of Health and Human Services. (2008). *Dual Language Learning: What Does It Take?* Head Start Dual Language Report. Retrieved from [http://eclkc.ohs.acf.hhs.gov/hslc/tta-system/teaching/eecd/Individualization/Learning%20in%20Two%20Languages/DLANA\\_final\\_2009%5B1%5D.pdf](http://eclkc.ohs.acf.hhs.gov/hslc/tta-system/teaching/eecd/Individualization/Learning%20in%20Two%20Languages/DLANA_final_2009%5B1%5D.pdf)
- Bialystok, E. (2001). *Bilingualism in development: Language, literacy, and cognition*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Castro, D. C., Ayankoya, B., & Kasprzak, C. (2011). *The new voices/Nuevas voces: Guide to cultural and linguistic diversity in early childhood*. Baltimore, MD: Brookes.
- Diaz, R. (1985). *The intellectual power of bilingualism*. In Southwest Hispanic Research Institute, *Second language learning by young children*. Albuquerque, NM: University of New Mexico.
- Dreifus, C. (2011, May 30). *The bilingual advantage*. Interview with Ellen Bialystok. *The New York Times*. Retrieved from [http://www.nytimes.com/2011/05/31/science/31conversation.html?\\_r=1](http://www.nytimes.com/2011/05/31/science/31conversation.html?_r=1)
- Fradd, S. (2000). *Developing a language-learning framework for preparing Florida's multilingual work force*. In S. Fradd, (Ed.), *Creating Florida's multilingual global work force*, 3. Miami: Florida Department of Education.
- Jessner, U. (2008). *Teaching third languages: Findings, trends, and challenges*. Université de Lausanne. doi:10.1017/S0261444807004739
- Kessler, C., & Quinn, M. E. (1980). *Positive effects of bilingualism on science problem-solving abilities*. In J. E. Alatis, (Ed.), *Current issues in bilingual education*. Washington, DC: Georgetown University Press.
- Keysar, B., Hayakawa, S. L., & An, S. (2011). *The foreign-language effect: Thinking in a foreign tongue reduces decision biases*. *Psychological Science*, 23, 661–668. doi:10.1177/0956797611432178
- Kovács, A. M., & Mehler, J. (2009). *Cognitive gains in 7-month-old bilingual infants*. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 106(16), 6556–6560.
- Páez, M. & Rinaldi, C. (2006). *Predicting English word reading skills for Spanish-speaking students in first grade*. *Topics in Language Disorders*, 26(4), 338–350.
- Raguenaud, V. (2009). *Bilingual by choice: Raising kids in two (or more!) languages*. Boston: Nicholas Brealey Publishing.
- Zelasko, N., & Antunez, B. (2000). *If your child learns in two languages*. National Clearinghouse for Bilingual Education. Retrieved from [http://www.ncela.gwu.edu/files/uploads/9/IfYourChildLearnsInTwoLangs\\_English.pdf](http://www.ncela.gwu.edu/files/uploads/9/IfYourChildLearnsInTwoLangs_English.pdf)